

## Trabalho apresentado no 23° CBCENF

**Título:** SENTIMENTOS E PERCEPÇÕES SOBRE O ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

**Relatoria:** Ana Paula Pereira Cascabulho

**Autores:** Brunno Lessa Saldanha Xavier  
Virginia Maria de Azevedo Knupp

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A pandemia da COVID-19 impôs mudanças e desafios nos mais diferentes segmentos da sociedade, sendo o sistema educacional um dos mais afetados, especialmente pela abrupta necessidade de substituição do modelo educacional presencial pelo ensino remoto. Objetivo: revelar as características sociais e demográficas de universitários de instituições de ensino superior do estado do Rio de Janeiro que estão vivenciando o ensino não presencial durante a pandemia. Metodologia: Pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa, que utilizou, como instrumento de produção de dados, formulário eletrônico online composto por questões semiestruturadas, que foi desenvolvido a partir do aplicativo Google Forms. Para a análise, foi utilizada a estatística descritiva, a partir de medidas de tendência central e de dispersão. Os dados foram mantidos em sigilo e as informações nominais não serão divulgadas. Os aspectos éticos foram contemplados conforme a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Resultados: Foram aplicados 246 questionários entre universitários no período de 2020 e 2021. Em relação ao perfil desse grupo, verificou-se a maior proporção na faixa etária dos 20 a 29 anos (61,7%), a raça branca obteve a maior proporção (54,8%), verificou-se uma presença majoritária na categoria feminina (70,3%) e a identidade de gênero que mais se identicam é a cisgênero com 98,7%, além disso, 76,4% possuem a orientação sexual de heterossexual. Sobre a localização geográfica dos universitários, 97,5% são da região sudeste, dos quais 95,5% são estudantes do estado do Rio de Janeiro. Na análise das características socioeconômicas, verificou-se que 86,1% são solteiros, 63,4% cristãos e 31,7% não possuem religião. A maioria ainda não concluiu ainda o ensino superior (82,5%). Em relação a renda, foi observado que 28,8% possui uma renda superior a R\$ 5.000,00, além disso, foi permitido um conhecimento sobre o recebimento de bolsas e o seu tipo de maior acesso. Ademais foi possível observar sobre as percepções sobre o período de adesão ao ensino remoto decorrente da pandemia do novo coronavírus. Conclusão: O estudo evidenciou o perfil epidemiológico e sociocomportamental, atingindo então o seu objetivo. Vale ressaltar que, para superar os desafios impostos pela pandemia de covid-19 principalmente no âmbito da educação superior, é necessário abertura e fortalecimento de espaços interculturais e interativos com os discentes, promova a troca e diálogo entre os demais.